Mestras sambadeiras da Bahia participam de roda de conversa e show no Pelourinho

Notícias

Postado em: 21/03/2018 15:10

Foto: Uendel Galter

Depois de apresentações em quatro municípios do Estado, o Projeto Circulando com Mulheres do Samba de Roda reúne em Salvador as mestras de maior referência desse genuíno estilo de samba baiano. No encontro, que será no próximo domingo, às 10h, no Largo Tereza Batista, acontece uma roda de conversa mediada pela cantora, dançarina, professora e pesquisadora baiana Clécia Queiroz, seguida de uma roda de samba. O evento também comemora o Mês da Mulher.

O projeto, que circulou por cidades do recôncavo baiano – Maragojipe, Muritiba, Conceição do Almeida e Saubara – teve o apoio do Fundo de Cultura do Estado da Bahia e chega a Salvador em parceria com o Governo do Estado através da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPAC. O evento é parte de uma extensão do projeto anterior para a publicação do documentário e do livro “Mulheres do Samba de Roda”, que realiza um mapeamento etnomusicológico em torno de 16 mestras de 15 localidades do estado, as detentoras do saber tradicional do samba de roda.

Serão recebidas 13 mestras do samba de roda, que representam diversos municípios baianos: Dona Ana (Cachoeira); Dona Fiita (Teodoro Sampaio, Dona Lora (Irará); Dona Fátima (Conceição do Almeida); Dona Aurinda (Vera Cruz); Dona Bernadete (Simões Filho); Dona Nicinha (Santo Amaro); Dona Santinha (Acupe); Dona Rita da Barquinha (Bom Jesus); Dona Cadú (Maragojipe); Dona Berenice (São Francisco do Conde); Dona Bete (Camaçari); Dona Chica (Feira de Santana).

A programação conta com uma roda de conversa mediada por Clécia Queiroz, que junto com as sambadeiras evidenciam seus potenciais artísticos, suas histórias de vida, o universo da mariscagem, da agricultura, do artesanato ceramista e retrata seus saberes e protagonismo no enfrentamento de toda forma de violência contra a mulher, além da conquista do direito de se expressar, de ter renda própria, saúde, educação. A conversa acontece com música e dança, além de uma tradicional roda de samba envolvendo a platéia.

“O samba de roda não tem sentido sem as sambadeiras”. Afirma Clécia Queiroz, que atualmente faz Doutorado na UFBA, cujo tema é nada mais que o próprio o samba de roda. “Música e dança são partes complementares dessa manifestação. E isso pode ser confirmado pelas próprias vozes dos sambadores, que dizem que há um diálogo musico - corporal com as sambadeiras e que o estímulo da música se faz através do corpo delas. Além disso, as mulheres se envolvem na organização, várias delas também tocam instrumentos de percussão e algumas assumem o papel de liderança em suas comunidades a partir do seu próprio trabalho. Colocar isso à disposição dos públicos, revelarem o contexto em que vivem essas mulheres (assim como os próprios homens), é trazer a história de nossos antepassados e criar uma possibilidade real de identificação para as

peessoas que as ouvem falar e se expressar. E isso tem sido feito através do Circulando com as Mulheres do Samba de Roda.” finaliza Clécia.

Fundo de Cultura do Estado da Bahia (FCBA) – Criado em 2005 para incentivar e estimular as produções artístico-culturais baianas, o Fundo de Cultura é gerido pelas Secretarias da Cultura e da Fazenda. O mecanismo custeia, total ou parcialmente, projetos estritamente culturais de iniciativa de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado. Os projetos financiados pelo Fundo de Cultura são, preferencialmente, aqueles que apesar da importância do seu significado, sejam de baixo apelo mercadológico, o que dificulta a obtenção de patrocínio junto à iniciativa privada. O FCBA está estruturado em 4 (quatro) linhas de apoio, modelo de referência para outros estados da federação: Ações Continuadas de Instituições Culturais sem fins lucrativos; Eventos Culturais Calendarizados; Mobilidade Artística e Cultural e Editais Setoriais.

Serviço/Show

Circulando com as Mulheres do Samba de Roda da Bahia e Clécia Queiroz

Onde: Largo Tereza Batista - Pelourinho

Quando: Domingo, 25 de março de 2018, às 10h

Gratuito